

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Outubro de 2006

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, MANTÉM-SE NEGATIVA.

A produção no sector da construção e obras públicas, quando comparada com a do trimestre homólogo, registou um decréscimo de 7,3% no trimestre concluído em Outubro de 2006. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento de 0,8 pontos percentuais (p.p), relativamente à variação observada no trimestre concluído em Setembro.

O emprego, as remunerações e o volume de trabalho, mantiveram-se negativos, tendo registado taxas de variação de -6,3%, -0,1% e -4,3%, respectivamente.

Produção

Em Outubro de 2006, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação de -7,3%, em termos homólogos. Este resultado é menos desfavorável em 0,8 p.p., relativamente ao valor observado no trimestre terminado em Setembro.

A quebra da actividade neste período, resultou do comportamento negativo verificado em ambos os segmentos da construção, os quais apresentaram também andamentos idênticos ao do índice agregado.

A *Construção de Edifícios*, registou uma quebra de 7,3% em termos homólogos (-8,3% em Setembro), e teve um contributo de -4,9 p.p. para a diminuição do volume da produção.

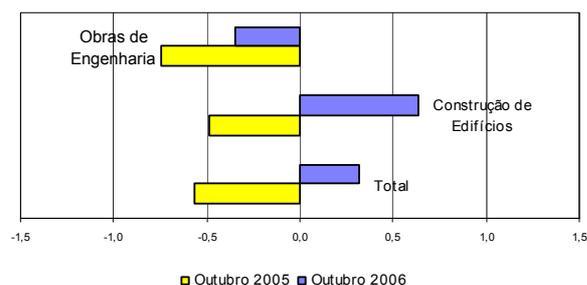
O segmento de *Obras de Engenharia*, assinalou também uma variação homóloga de -7,3% (-7,6% em Setembro), tendo contribuído com os restantes -2,4 p.p. para a variação do índice total.

no sector da construção, registou uma variação positiva de 0,3%, após ter apresentado uma variação de -1,1% em Setembro.

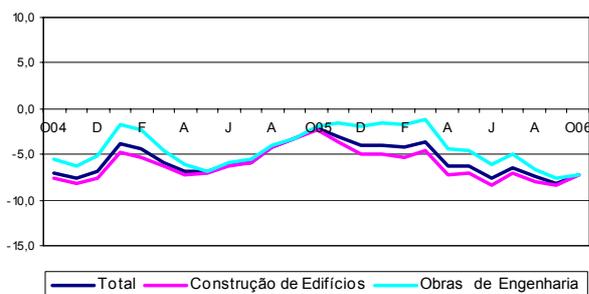
A *Construção de Edifícios* inverteu a tendência negativa dos últimos 2 meses, apresentando uma variação de 0,6%, 1,7 p.p. superior à registada em Setembro).

As *Obras de Engenharia* apresentaram um decréscimo de 0,3%, depois de terem diminuído 0,9% em Setembro.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,0% tendo-se agravado 0,2 p.p. em relação à observada no mês anterior (-5,8%).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,6% (-6,5% em Setembro) e o de *Obras de Engenharia* registou uma descida de 4,5% (-4,2% em Setembro).

No trimestre concluído em Outubro e relativamente ao trimestre concluído no mês anterior, a produção



Emprego

Em Outubro de 2006, o emprego na construção e obras públicas, registou uma diminuição de 6,3% em termos homólogos. Com esta evolução, embora negativa, verifica-se uma recuperação de 0,7 p.p. relativamente à variação observada em Setembro.

Face ao mês anterior, o emprego apresentou uma diminuição de 0,3% (+0,3% em Setembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou um decréscimo de 5,6%, o que representa um agravamento de 0,2 p.p. em relação à variação observada em Setembro.

Remunerações

As remunerações pagas em Outubro observaram uma quebra marginal de 0,1% em termos homólogos, depois de terem apresentado um crescimento de 1,1% em Setembro.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma variação negativa de 1,7%, (-3,7% em Setembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações fixou-se em 0,6%, ligeiramente inferior, em 0,1 p.p., em relação ao valor registado no mês de Setembro.

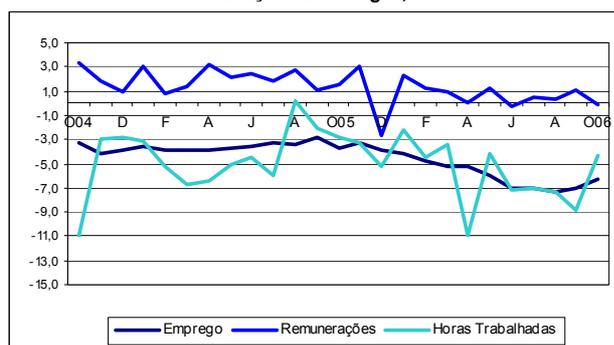
Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas da construção e obras públicas registou, em Outubro, uma diminuição de 4,3% em termos homólogos. Este valor representa uma recuperação de 4,5 p.p em relação ao valor observado no mês de Setembro.

Em relação ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou uma variação positiva de 2,0% (13,8% em Setembro), após ter sido absorvido o efeito sazonal do período de férias.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,7%, mais desfavorável em 0,2 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06	85,1	83,1	89,7	82,0	79,9	86,8
Jun-06	81,2	79,2	85,9	79,6	77,4	84,8
Jul-06	79,7	77,1	85,7	79,0	77,0	83,6
Ago-06*	69,7	66,4	77,6	83,3	83,2	83,6
Set-06*	78,8	76,7	83,6	77,4	75,5	81,9
Out-06	80,4	78,5	84,8	79,5	77,4	84,4
Varição mensal - médias móveis de três meses (%)						
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06	1,5	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,6	-1,4	-1,3	-1,6
Jul-06	0,7	0,4	1,6	1,1	1,1	1,2
Ago-06*	-6,2	-7,0	-4,7	0,6	1,4	-1,3
Set-06*	-1,1	-1,1	-0,9	-0,9	-0,8	-1,2
Out-06	0,3	0,6	-0,3	0,2	0,2	0,3
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06	-6,3	-7,1	-4,5	-6,4	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,3	-6,1	-7,7	-8,4	-6,1
Jul-06	-6,5	-7,1	-5,0	-6,6	-7,3	-5,1
Ago-06*	-7,5	-7,9	-6,7	-7,7	-8,1	-6,8
Set-06*	-8,1	-8,3	-7,6	-8,2	-8,4	-7,7
Out-06	-7,3	-7,3	-7,3	-7,3	-7,3	-7,3
Varição média nos últimos 12 meses (%)						
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2
Jul-06	-4,7	-5,4	-3,2	-4,7	-5,3	-3,2
Ago-06*	-5,2	-6,0	-3,6	-5,2	-6,0	-3,6
Set-06*	-5,8	-6,5	-4,2	-5,8	-6,5	-4,2
Out-06	-6,0	-6,6	-4,5	-6,0	-6,6	-4,5

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Nov-05	87,8	127,6	89,1
Dez-05	86,9	139,0	81,9
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06	85,4	108,9	79,7
Mai-06	84,8	114,6	87,9
Jun-06	83,6	118,3	83,7
Jul-06	83,2	129,1	81,8
Ago-06*	82,4	114,0	71,5
Set-06*	82,6	109,8	81,4
Out-06	82,4	107,9	83,0
Variação mensal (%)			
Nov-05	-0,2	18,2	2,7
Dez-05	-1,0	8,9	-8,1
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06	-0,6	5,2	10,2
Jun-06	-1,5	3,2	-4,7
Jul-06	-0,4	9,2	-2,3
Ago-06*	-1,0	-11,7	-12,6
Set-06*	0,3	-3,7	13,8
Out-06	-0,3	-1,7	2,0
Variação homóloga (%)			
Nov-05	-3,3	3,1	-3,2
Dez-05	-3,8	-2,6	-5,2
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06	-6,0	1,2	-4,2
Jun-06	-7,1	-0,3	-7,2
Jul-06	-7,0	0,5	-7,1
Ago-06*	-7,3	0,4	-7,3
Set-06*	-7,0	1,1	-8,8
Out-06	-6,3	-0,1	-4,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Nov-05	-3,6	2,0	-4,1
Dez-05	-3,5	1,7	-4,3
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06	-4,4	1,0	-4,3
Jul-06	-4,7	0,9	-4,4
Ago-06*	-5,0	0,7	-5,0
Set-06*	-5,4	0,7	-5,5
Out-06	-5,6	0,6	-5,7

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Dezembro de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 92,9%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodsv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378